

A trezena iniciada no primeiro dia do mês de maio se encerrou ontem em uma missa marcada por comoção e gratidão à santa milagrosa que dá nome à igreja que representa o início da construção de Brasília

Foto: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

DIA DE DEVOÇÃO À Nossa Senhora de Fátima

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Em 13 de maio, católicos do mundo inteiro celebram o dia de Nossa Senhora de Fátima. Neste ano, a missa realizada na igreja que leva o nome da santa, na Asa Sul, foi iluminada por uma manhã ensolarada. O formato triangular do templo, que remete a um chapéu de freira, serviu como sombra e abrigo para centenas de fiéis que compareceram desde 1º de maio para demonstrar devoção à santa. Segundo o frei capuchinho Livino Bordignon, o tema da trezena deste ano “Com Maria, peregrinos da esperança, elevamos um hino de louvor a Deus” foi escolhido devido do ano jubilar iniciado pelo papa Francisco. A padroeira é conhecida pelas mensagens de paz mundial, chamados à oração, penitência e conversão.

A devota Marinalva Rodrigues dos Santos, 63 anos, conta que foi curada de um câncer de mama agressivo há 10 anos e, desde então, acompanha a missa todos os anos na igreja. “Nossa Senhora de Fátima é tudo na minha vida. Fui diagnosticada em um momento muito bom da minha carreira. Precisei interromper tudo e entreguei minha vida a ela. Hoje, estou aqui para contar essa história. Estou curada, apesar de algumas sequelas. Depois que tive a doença, ela se tornou como uma mãe para mim. Não vivo sem ela. Meu recado para quem está enfrentando problemas de saúde é: tenha força, nunca perca a esperança”, aconselha.

Adalberto Costa Moisés, de 72, que mora em Sobradinho, disse que foi agradecer a bênção de comprar um carro novo. O Fiel, que chama atenção pela quantidade de acessórios, conta o motivo: “Sempre carregava a Bíblia, o rosário e o cajado. Isso me rendeu o apelido de Moisés, o herói da fé. Tenho sete cajados, um para cada ano que uso, simbolizando os dons do Espírito Santo”.

O padre André Barros celebra a missa há cinco anos e comenta que a santa tem um significado muito especial para a província do Brasil Central dos freis capuchinhos, da qual é padroeira. “A imagem missionária dela percorreu o Centro-Oeste e também está ligada à primeira capela construída aqui em Brasília. Assim, nos reunimos todos os anos, no dia 13 de maio, para celebrar essa data tão festiva”, indica.

O pároco afirmou que, para a comunidade brasiliense, a santa é importante pela fé e pelas graças recebidas. “Muitos testemunhos mostram isso. Há pessoas que buscam o batismo aqui porque têm um vínculo com a história construída neste templo”, completa.

Aparição

Durante a Primeira Guerra Mundial, após um apelo do papa Bento XV para que os fiéis rezassem para Nossa Senhora pedindo pelo fim do conflito, a primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima ocorreu em 13 de maio de 1917, na aldeia de Fátima, em Portugal. Três crianças pastoras, Lúcia, Francisco e Jacinta, estavam cuidando de um rebanho quando, após



A missa em comemoração ao dia de Nossa Senhora de Fátima atraiu devotos e frequentadores da igreja



Deise Barbosa e Yasmin Serra coroaram a imagem



Marinalva dos Santos diz que foi curada pela santa: “Não vivo sem ela”



Padre André com os ministros da eucaristia: “significado especial”



Adalberto sempre leva o cajado, a Bíblia e o rosário

rezarem o terço, viram dois clarões semelhantes a relâmpagos. O segundo clarão surgiu sobre uma árvore (azinheira), onde então apareceu uma figura luminosa que se apresentou como vinda do céu.

Nossa Senhora tranquilizou os pequenos, dizendo que voltaria àquele mesmo local nos dias 13 dos seis meses seguintes, o que de fato ocorreu, além de uma sétima aparição posterior. Descrita como mais brilhante que o Sol e com um rosário nas mãos, ela pediu às crianças que rezassem o terço todos os dias para alcançar a paz mundial e o fim da guerra. A mensagem central das aparições foi um chamado à oração, à penitência e à conversão, com forte apelo pela paz. O episódio ficou conhecido como “Milagre do Sol”.

Coroação

A ministra da eucaristia, Daisy Barbosa, 58, e a sobrinha Yasmin Faria Serra, 9 anos, realizaram a coroação da padroeira durante a missa. “Na primeira vez que vim à igreja, decidi que seguiria a religião católica. Sinto que Nossa Senhora me trouxe até aqui. Quando fui receber a comunhão, me ajoelhei para fazer minha oração e a vi na minha frente, com toda a glória dela, como se estivesse me abençoando naquele momento”, completa.

Depois de sua conversão, Daisy conta que Nossa Senhora de Fátima apareceu para ela enquanto clamava pela filha de uma amiga que contraiu uma infecção no rim que atingiu o sangue. “Ela ficou entre a vida e a morte, e os médicos já não sabiam o que fazer. No dia em que a acompanhei uma tomografia, porque ela só queria ficar comigo, me ajoelhei e pedi muito pela vida dela. Nossa Senhora apareceu para mim. E, naquele momento, a medicação começou a fazer efeito. A médica nem soube explicar, pois já estavam usando a dosagem mais alta, e o corpo dela não reagia de forma alguma”, disse emocionada.

Milagres

Em 13 de maio de 1981, dia em que a Igreja celebra Nossa Senhora de Fátima, o papa João Paulo II foi baleado na Praça São Pedro, no Vaticano, enquanto cumprimentava fiéis em um carro aberto, durante a Audiência Geral. O pontífice, então com 60 anos, foi submetido a uma cirurgia que durou cinco horas, na qual precisou retirar parte do intestino. Ele atribuiu à intercessão de Nossa Senhora de Fátima o milagre de ter sobrevivido ao ataque.

O autor dos disparos foi Mehmet Ali Aca, extremista turco de 23 anos, foragido da prisão por envolvimento em assassinatos. Dois anos após o atentado, em dezembro de 1983, o papa o visitou na prisão italiana, em um encontro reservado de 20 minutos. A batina manchada de sangue usada por João Paulo II está preservada em um santuário em Cracóvia, na Polônia, e uma das balas foi doada ao Santuário de Fátima, em Portugal, onde foi incrustada na coroa da imagem de Nossa Senhora.

*Estagiário sob supervisão de Márcia Machado



O primeiro templo religioso da capital

A Igreja Nossa Senhora de Fátima, conhecida como “Igrejinha de Fátima”, foi o primeiro templo religioso de alvenaria construído em Brasília, inaugurado em 28 de junho de 1958. Sua construção foi motivada por uma promessa feita por Sara Kubitschek, então primeira-dama, em agradecimento à cura da filha Márcia, após sugestão do presidente de Portugal. Inicialmente, a família Kubitschek pretendia erguer um grande santuário, mas a necessidade urgente de uma igreja para o casamento da filha de Israel Pinheiro, presidente da Novacap, levou à construção de uma capela mais simples no local das superquadras 307/308 Sul.

Projetada por Oscar Niemeyer e com azulejos externos de Athos Bulcão, a igreja tem forma que remete ao chapéu de freiras e é tombada como patrimônio cultural e histórico nacional pela Unesco desde 1987. Seu interior recebeu pinturas de Francisco Galeno, inspiradas na obra original de Alfredo Volpi, que apresentava anjos e bandeiras, remetendo a festas juninas. Essa arte modernista causou controvérsia entre os fiéis e foi coberta por tinta azul poucos anos após a inauguração, mas foi restaurada por Galeno em 2009 com um estilo mais sutil, preservando a inspiração festiva.